



EFEITO DA IDADE DO OVO DE *Thaumastocoris peregrinus* (HEMIPTERA, THAUMASTOCORIDAE) NO PARASITISMO DE *Cleruchoides noackae* (HYMENOPTERA, MYMARIDAE)

Fabiele S. Beltramin¹; Leonardo R. Barbosa²; Angelo P. Rodrigues³; Carlos F. Wilcken⁴; Bruno Zaché⁴

¹Bolsista PIBIC Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil. ²Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, - 83411-000 Colombo, PR, Brasil. Email: leonardo.r.barbosa@embrapa.br. ³Bolsista Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil. ⁴Universidade Estadual Paulista, 18618-970 Botucatu, SP, Brasil.

O parasitoide de ovos *Cleruchoides noackae* Lin & Huber, 2007 têm sido utilizado para o controle biológico do percevejo bronzeado *Thaumastocoris peregrinus* (Carpinteiro e Dellapé, 2006) em plantios de eucalipto. Sua multiplicação é feita em laboratório sobre ovos do seu hospedeiro natural. Este trabalho teve como objetivo estabelecer qual a melhor idade do ovo de *T. peregrinus* para a multiplicação de *C. noackae*. Para isso, ovos com um, dois, três e quatro dias de idade foram ofertados ao parasitismo por 72 horas e mantidos em frascos de poliestireno transparente de 7,5 cm de altura x 3,0 cm de diâmetro, a $23 \pm 2^\circ\text{C}$, UR $60 \pm 10\%$ e fotoperíodo de 12 horas. O delineamento foi inteiramente casualizado, utilizando-se para cada idade de ovo 12 repetições de 100 ovos e cinco casais recém-emergidos do parasitoide. Avaliou-se o número médio de parasitoides emergidos e de ovos parasitados por fêmea. Os maiores valores para esses parâmetros foram obtidos de ovos com dois e três dias, e, portanto, são os mais adequados para a multiplicação do parasitoide.

Palavras chave: inseto-praga florestal, controle biológico, criação massal.

Apoio: CNPq, PROTEF, FUNCEMA, Embrapa Florestas